



**Fórum de
Pró-Reitores
de Extensão
das Instituições
Públicas de
Educação Superior
Brasileiras**



Open access  free available online

Revista Brasileira de Extensão Universitária

v. 10, n. 2, p. 79-85, mai.-ago. 2019 e-ISSN 2358-0399

DOI: <https://doi.org/10.24317/2358-0399.2019v10i2.10644>

Originals recebidos em 10 de dezembro de 2018

Aceito para publicação em 30 de julho de 2019

O IMPACTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO PROJETO DE EXTENSÃO 'O TOQUE PELA VIDA' NO AUMENTO DAS MAMOGRAFIAS REALIZADAS PELA SAÚDE PÚBLICA DE JATAÍ, GO

Thália Rissa Silva¹, Sabrina Rafaela de Jesus Pimenta¹,
Izabella Costa Amaral¹, Thyanne Souza Moreira Ramos¹,
Thaynara Batista Costa Souza¹, Ana Paula da Silva Perez²

Resumo: Câncer de mama é considerado uma causa de alta morbimortalidade, tanto que o Ministério da Saúde preconiza seu rastreamento. Assim, o projeto de extensão 'O Toque pela Vida' do curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), visou ações, como o 'Dia D do Outubro Rosa' com o agendamento de mamografias de rastreamento e diagnósticas, objetivando a prevenção e educação em saúde. As primeiras atividades desenvolvidas foram para a atualização do conhecimento acerca do assunto por meio de grupos de estudo entre os integrantes do projeto. Também houve a realização de reuniões para o delineamento das ações desenvolvidas. Ademais, realizou-se uma análise quantitativa dos relatórios gerados pela SMS quanto ao número de mamografias mensais realizadas em Jataí, no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2017. Houve um crescimento no número de mamografias realizadas pelo Sistema Único de Saúde na cidade concomitantemente ao início das ações do projeto, sendo que em 2017 esse aumento foi de 200%, o que revela a importância de ações que visam a educação em saúde, a facilitação do diagnóstico precoce e a maior adesão ao rastreamento do câncer de mama. Com as ações desenvolvidas, houve a confirmação da importância da conscientização no âmbito da saúde e a percepção de que a comunidade se interessa por isso, observando-se benefícios para todos os envolvidos.

Palavras-chave: Neoplasia Mamária; Promoção à Saúde; Detecção Precoce

Content shared under [Creative Commons Attribution 4.0 Licence](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) CC-BY

1 Acadêmicas do curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG) /Regional Jataí, Goiás. Programa de Voluntários de Extensão e Cultura – PROVEC 2017-2018 da UFG. thaliarissasilva@gmail.com, sabrina.rafaelajp@hotmail.com, izacamaral@outlook.com, thayannesmr@hotmail.com, thaynaraacosta@hotmail.com

2 Docente do curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional Jataí. Unidade Acadêmica Especial de Ciências da Saúde, Rua Riachuelo CP 03, CEP 75804-020, câmpus Riachuelo, Jataí, Goiás. paulabio_perez@yahoo.com.br (autor para correspondência)

The impact of the actions developed by extension project 'The Touch for Life' in the increase of the mammographies, performed by the public health of Jataí, GO

Abstract: Breast cancer is considered a cause of high morbidity and mortality. Therefore, cancer screening in the population has been strongly recommended by the Ministry of Health. The extension project named 'The Touch for Life' was developed by the students from the medical course of the Federal University of Goiás, Jatai campus, Brazil, in partnership with the Municipal Health Secretary (MHS). The project has proposed actions such as 'October Pink D Day', with screening and diagnostic mammograms schedule, aiming at the prevention and health education of that disease. The activities start creating an environment where members from the project gather together to discuss the recent studies about this cancer and plan the next actions about this project. Moreover, quantitative analysis of the reports generated by the MHS from the monthly mammograms, from January 2015 to December in 2017, was performed, as well as generating reports about the number of monthly mammograms performed in Jatai. There was a significant increase in the mammograms performed by the Unified Health System in the city since the beginning of the project. In 2017, this increase was 200%, which has shown the importance of those actions that aimed at health education. These activities have confirmed the importance of awareness in this health area and the community involvement, which leads to benefits to all people involved in this project.

Keywords: Mammary Neoplasia; Health Promotion; Early Detection

El impacto de las acciones desarrolladas por el proyecto de extensión 'El Toque por la Vida' en el aumento del número de mamografías realizadas por la salud pública de Jataí, GO

Resumen: Cáncer de mama es considerado una causa de alta morbimortalidad, su rastreo fue preconizado por el Ministerio de Salud. El proyecto de extensión "El toque por la vida" del curso de Medicina de la Universidad Federal de Goiás, Regional Jataí, en asociación con la Secretaría Municipal de Salud (SMS), visó acciones como el 'Día D del Octubre Rosa' con la programación de mamografías de rastreo y diagnósticos, objetivando la prevención y educación en salud. Las primeras actividades desarrolladas visaron la actualización del conocimiento acerca del tema por medio de grupos de estudio entre los integrantes del proyecto. Reuniones fueron realizadas para el delineamiento de las acciones que el proyecto desarrolló. Por último, se realizó un análisis cuantitativo de los informes generados por la SMS en cuanto al número de mamografías mensuales realizadas en Jataí, en el período de enero de 2015 a diciembre de 2017. Hubo un crecimiento en el número de mamografías realizadas por el Sistema Único de Salud en la ciudad concomitantemente al inicio de las acciones del proyecto, siendo que 2017 ese aumento fue del 200%, lo que revela la importancia de acciones que se centran la educación en salud, la facilitación del diagnóstico precoz y la mayor adhesión al rastreo del cáncer de mama. Con las acciones desarrolladas, se confirmó la importancia de la concientización en el ámbito de la salud y la percepción de que la comunidad se interesa por ello, observándose beneficios para todos los involucrados.

Palabras-clave: Neoplasia mamaria; Promoción de la Salud; Detección Precoz

Introdução

Atualmente, as Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) representam um dos principais problemas de saúde. Segundo a Organização Mundial de Saúde (WHO – World Health Organization, 2018), um pequeno grupo de fatores de risco é o responsável por quase todos os adoecimentos e pela alta taxa de mortalidade associadas a esse contexto (BRASIL, 2013, INCA, 2018). Assim, as ações de Atenção Primária à Saúde (APS) possuem grande influência na prevenção de riscos e agravos (BRASIL, 2013). Logo, uma vez que a promoção da saúde está intimamente relacionada com a educação em saúde,

indicando que é possível e desejável criar uma sociedade apta para identificar aspirações, transformar sua realidade, além de tomar melhores decisões em saúde com essas ações.

No tocante aos óbitos estimados em 2018, em decorrência das DANT, o câncer é a segunda patologia que mais se destaca como causa de mortalidade, e há sinais de que a carga de neoplasias impactará cada vez mais nas próximas décadas (INCA, 2017). Segundo estimativas de 2018 do Instituto Nacional de Câncer (INCA), no biênio 2018-2019, haverá a ocorrência de cerca de 600 mil casos novos de câncer, para cada ano, no Brasil. Com exceção ao câncer de pele não melanoma, o câncer de mama será o mais frequente em mulheres, com um valor próximo a 60

mil novos casos, com um risco estimado de 56,33 casos a cada 100 mil mulheres (INCA, 2017).

No Estado de Goiás (GO), as estimativas do INCA para o ano 2018, preveem 1.670 novos casos ao câncer de mama em mulheres. A cada 100 mil habitantes, estimou-se uma taxa bruta de incidência de 48,68 novos casos no estado, sendo a maior incidência de neoplasia dentre os tipos de cânceres como o colo e reto, colo do útero e pulmão. (INCA, 2017).

A etiologia das neoplasias é multifatorial. Assim, quando há a tentativa de pontuar os principais fatores de risco associados às neoplasias, obtêm-se tanto fatores genéticos, quanto ambientais (KAMIŃSKA et al., 2015). Nesse contexto, pode-se citar como os principais fatores de risco para o câncer de mama o histórico familiar, principalmente parentesco de primeiro grau, pois algumas mutações, particularmente nos genes BRCA1, BRCA2 e p53, resultam em um risco aumentado para câncer de mama e podem ser hereditárias, mesmo que raras, e representando uma pequena porcentagem do total de casos desse câncer em específico; a idade, sobretudo mulheres acima de 50 anos; e os fatores modificáveis, que podem ser associados a fatores endócrinos ou relativos à história reprodutiva, ao uso de álcool, ao sobrepeso ou à obesidade, aos maus hábitos alimentares e ao sedentarismo (KAMIŃSKA et al., 2015; INCA, 2016, 2018; WHO, 2018).

Em vista disso, a prevenção primária resultaria em aumento no bem-estar e na proteção específica dessa patologia e seus agravos. Por outro lado, a prevenção secundária estaria relacionada com o diagnóstico precoce, rastreamento ou tratamento simplificado, o que em muito auxilia no tratamento e prognóstico, além de proporcionar maior possibilidade de cura e redução na mortalidade (OLIVEIRA et al, 2012; INCA, 2018; WHO, 2018). Contudo, nem sempre as pessoas conhecem esses cuidados em saúde, ou possuem assistência ao tratamento ou exames de rotina, ressaltando a importância da disseminação de informações, principalmente, para aqueles que estão em maior situação de risco (ALMEIDA et al., 2017; MARTINS et al., 2017).

De acordo com a OMS, ‘as estratégias de diagnóstico precoce concentram-se em fornecer acesso oportuno ao tratamento do câncer, reduzindo as barreiras aos cuidados e melhorando o acesso a serviços de diagnósticos eficazes’ (WHO, 2018). Os métodos para rastreamento do câncer de mama incluem a mamografia, o exame clínico das mamas e o autoexame das mamas. A mamografia é baseada no uso de raios-X, sendo indicada para as mulheres na faixa etária dos 50 aos 69 anos, que recebem a mamografia gratuitamente no Brasil pelo Sistema Único de Saúde (SUS) conforme recomendações atualizadas em 2015 (INCA, 2016; WHO, 2018).

Levando-se em consideração as poucas ações de Atenção Primária à Saúde (APS) voltadas para a prevenção ou redução de agravos relacionados ao câncer de mama em Jataí, GO, este trabalho objetiva relatar sobre as atividades realizadas junto à SMS, com direcionamento para essa neoplasia nas unidades de saúde e espaços públicos da cidade, com destaque para o ‘Dia D’, que acompanhou a

campanha do Outubro Rosa, que tem a finalidade de “compartilhar informações sobre o câncer de mama, promover a conscientização sobre a doença, proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento, e contribuir para a redução da mortalidade” (INCA, 2018), visando ofertar essas atividades para a população feminina da cidade. Além disso, buscou-se analisar o número de mamografias realizadas pelo serviço público de saúde em Jataí, GO, no período de julho de 2015 a dezembro de 2017, para estabelecer uma comparação desse valor antes e após o início das ações do projeto ‘O Toque pela Vida’.

Procedimentos Metodológicos

O projeto de extensão ‘O toque pela vida’ contou com a participação de 10 docentes, sendo 03 médicas e 07 profissionais de diversas áreas da saúde, 02 técnicas administrativas e 50 acadêmicos do curso de Medicina da UFG, Regional Jataí em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Jataí. Para a execução do projeto, realizou-se mensalmente, entre os participantes, grupos de estudos para a discussão de artigos sobre o câncer (CA) de mama (LEAL; ALMEIDA; LIMA, 2014; PEREZ et al., 2014; KAMIŃSKA et al., 2015; INCA, 2016; SBM, 2016; HORSLEY et al., 2018). Durante a realização dos grupos de estudos, foram formadas duplas entre os estudantes, que ficaram responsáveis por pesquisar artigos referentes ao CA de mama e levá-los para discussão com os demais integrantes do projeto.

Houve confecção de panfletos, banners, cartazes, camisetas e laços, símbolo da campanha do Outubro Rosa. O conhecimento adquirido auxiliou no delineamento da programação das campanhas, da capacitação dos alunos e na indicação de quais dados seriam mais relevantes para a divulgação junto à população. As datas das ações de extensão e os materiais educativos foram divulgados em redes sociais (*Facebook* e *Instagram*), site oficial da Prefeitura Municipal de Jataí, rádio e programas locais de televisão.

As ações foram desenvolvidas durante o mês de outubro nas principais Unidades Básicas de Saúde (UBS) – Moisés Maia Firmo, Dr. Nestor Cury, Dr. José Inácio Cardoso, Aristóteles de Rezende e James Phillipe Minelli - e na empresa *Ratzen* de Jataí. Para tais ações, os participantes foram divididos em 6 grupos, sendo cada uma dessas equipes compostas por 6 alunos e 1 docente tutor, de acordo com a demanda de cada localidade, de forma que as atividades pudessem acontecer de maneira simultânea nas UBS, otimizando o tempo do projeto.

Dentre essas atividades, no dia 18 de outubro de 2017, um grupo de alunos do projeto realizaram duas palestras sobre o CA de mama, sendo uma na unidade *Ratzen* e a outra na Fundação *Ratzen*. A primeira teve como público alvo 100 funcionárias a partir de 20 anos de idade e como objetivo abordar os tópicos Epidemiologia, Diagnóstico, Tratamento e Prevenção desse CA. Ao final da palestra, as funcionárias tiveram a oportunidade de esclarecer suas dúvidas e compartilhar vivências sobre o assunto abordado (Figura 1).

A segunda palestra, intitulada ‘O Que é O Câncer?’, contou com um público alvo de 32 adolescentes em média de 13 anos, dos sexos feminino e masculino e teve como intuito proporcionar aos jovens um conhecimento básico sobre a patologia, sem especificar os tipos de câncer, e realizar uma dinâmica de grupo baseada em seis eixos temáticos – fatores de risco associados ao CA de mama, a importância de uma boa alimentação, exercícios físico, prevenção do câncer, estrutura anatômica da mama e alterações histológicas do câncer. Para isso, os ouvintes foram divididos em grupos por afinidade e cada integrante do projeto ficou previamente responsável por explicar cada um desses eixos (Figura 2).

No dia 06 de outubro de 2017, os participantes do projeto foram nas para distribuírem os materiais informativos e realizar a divulgação do ‘Dia D do Outubro Rosa’. Esta campanha ocorreu na UBS James Phillipe Minelli no dia

28 de outubro, na área externa da Unidade, com cerca de 200 mulheres, que receberam orientações para serem atendidas por profissionais médicos. Enquanto isso, os participantes da campanha aferiram pressão e mediram a glicemia dessas mulheres. Além disso, as pacientes receberam esclarecimentos sobre o CA de mama, quanto aos fatores de risco, sintomas e a importância da detecção precoce. Essas atividades foram realizadas com a utilização de moldes anatômicos da mama, cartazes e as distribuições dos laços da campanha. No interior da Unidade, as pacientes atualizaram o cartão SUS e preencheram um formulário necessário para o atendimento médico, visando rastreio populacional para esse CA e encaminhamento das mulheres que apresentavam faixa etária de 50 a 69 anos e/ou cujo exame clínico demonstrou alterações, para a realização do exame de mamografia (Figura 3).



Figura 1. Palestra sobre o câncer de mama ministrada pelas discentes do projeto de extensão para as funcionárias da unidade Raízen de Jataí, GO.



Figura 2. Registros da palestra ‘O que é o Câncer?’ realizada pelos discentes e pela coordenadora do projeto de extensão ‘O toque pela Vida’ para os estudantes da Fundação Raízen de Jataí, GO.



Figura 3. Atividades realizadas no ‘Dia D do Outubro Rosa’ pelos discentes e docentes do projeto de extensão em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Jataí, na UBS James Phillip Minelli. Fotos registradas por Johnatan Reis.

Por fim, o resultado do número de mamografias realizadas em Jataí, GO partiu de uma análise quantitativa dos relatórios gerados pelo Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), cedido pela SMS de Jataí e realizadas entre as mulheres da faixa etária de 50 a 69 anos, idade de risco para o CA de mama. Em paralelo, houve a tabulação e análise dos dados referentes às mamografias marcadas no ‘Dia D do Outubro Rosa’, verificando-se a taxa de adesão do grupo. Além disso, foi realizada uma análise comparativa do número de mamografias mensais realizadas antes e após o início das atividades do projeto ‘O Toque pela Vida’, que teve início em 2016.

Resultados

O projeto ‘O Toque pela Vida’ teve início no ano de 2016, quando foram realizadas campanhas de conscientização da importância do diagnóstico precoce do Câncer de Mama. Vale destacar a dificuldade de encontrar instituições ou empresas que apoiassem as ações de educação em saúde que o projeto desenvolve, mas aos poucos essa realidade foi mudando. Com a experiência adquirida no primeiro ano do projeto, foi possível traçar novas ações e metas para o segundo ano, além de uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Jataí. No ano de 2017, essa parceria e a ampla divulgação nas UBS e redes de comunicação, permitiu o crescimento das ações do projeto, sendo que, na Campanha do ‘Dia D’ (28 de outubro de 2017), aproximadamente 200 mulheres na faixa etária entre 50 e 69 anos compareceram na UBS. Destas, 152 tiveram o agendamento de mamografias realizado por profissionais da SMS de Jataí. As mamografias foram agendadas entre os dias 31 de outubro e 1 de dezembro de 2017 e realizadas no Hospital Padre

Tiago da Providência de Deus de Jataí. Esse agendamento, em um curto período de tempo, só foi possível devido ao apoio da SMS que antecipou a realização das mamografias já agendadas no sistema de saúde, beneficiando assim, não apenas as mulheres que estiveram presentes no ‘Dia D’, mas também aquelas que estavam aguardando há meses pela realização do exame. Além disso, o projeto de extensão em questão tornou-se uma campanha de conscientização concreta, uma vez que este ofertou informações sobre a importância do diagnóstico precoce, como também possibilitou o acesso rápido aos exames necessários.

Em relação à análise dos dados dos relatórios gerados pela SMS do município de Jataí-GO, no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2017, obteve-se que, de janeiro a dezembro de 2015, realizaram-se 441 mamografias. Já em 2016, ano de início do projeto, foram feitas 422 mamografias. No ano de 2017, realizaram-se 846 mamografias (Figura 4), o que representa um aumento de cerca de 200% em relação aos valores de 2015 e 2016 somados, mostrando um grande impacto gerado pela realização do ‘Dia D’. Nesses três anos analisados, realizaram-se um total de 1.709 mamografias, e, 49,50% destas foram realizadas no ano de 2017, o que, mais uma vez, sugere grande impacto das ações de educação e promoção da saúde executadas (Figura 4). Os exames agendados para dia ‘D do Outubro Rosa’, 28 de outubro de 2017, representaram 18% das mamografias deste período. Por outro lado, sete destes exames foram cancelados, por diversos motivos, entre os quais agendamento para uma data em que a paciente não poderia comparecer para a realização do exame, solicitações lançadas de forma incorreta, e casos em que a paciente já havia um agendamento prévio, mas que não compareceu na data marcada.

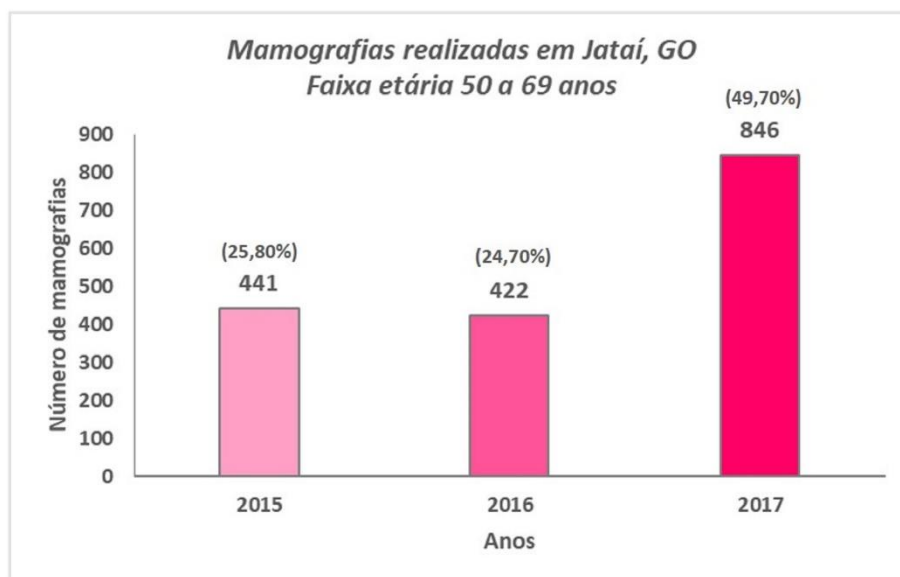


Figura 4. Número e porcentagem total de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 anos pelo sistema de saúde pública de Jataí, GO, de janeiro de 2015 a dezembro de 2017. Dados retirados do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN).

Discussão

O Projeto ‘O Toque pela Vida’ permitiu que os participantes universitários estabelecessem um contato mais próximo com a população e percebessem as reais necessidades desta, o que resultou em uma conscientização da importância da disseminação de informações no âmbito da saúde e na percepção de que grande parte da comunidade se interessa pelos assuntos referidos no projeto.

Ressalta-se o benefício ofertado à população e à comunidade acadêmica, proporcionando-se o pedido e a realização de exames em tempo hábil pelo SUS, no caso das mamografias, além de promoção e educação em saúde. Além disso, a análise dos dados permitiu constatar um aumento no número de mamografias realizadas no município concomitante e, posteriormente ao início das atividades do projeto ‘O Toque pela Vida’ junto à SMS.

O exame de mamografia é considerado a principal arma para o diagnóstico precoce do câncer de mama. No entanto, a subutilização desse exame, muitas vezes pela dificuldade no acesso, diminui a efetividade da mamografia na detecção precoce (MARINHO et al., 2012). Com base nisso, as ações de extensão desenvolvidas pelo projeto ‘O toque pela vida’ além de contribuir na disseminação da informação sobre a neoplasia mamária, possibilitou a melhoria do acesso das mulheres à mamografia e, conseqüente aumento nos números de exames realizados pela rede pública de Jataí.

Segundo Martins et al. (2017), ações realizadas durante a campanha do Outubro Rosa viabilizam o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à promoção e prevenção de danos à saúde da mulher. Isso sugere grande importância de ações focadas na promoção e educação em saúde, além da necessidade de mais ações como essas para

a prevenção e para o diagnóstico precoce do CA de mama, possibilitando qualidade de vida e alta taxa de sobrevivência.

Ademais, ao abranger diversos períodos do curso de Medicina, o projeto permitiu uma atuação nas atividades acadêmicas extracurriculares dos alunos iniciantes e a criação de um vínculo entre os estudantes e a comunidade, algo que, muitas vezes, só é possível ao final do curso. Ainda nesse sentido, foi extremamente relevante o conhecimento que os integrantes do projeto adquiriram com o desenvolver das atividades que possibilitam, além de crescimento acadêmico, a formação de profissionais da saúde com experiências práticas em assuntos relevantes à sociedade (SILVA; SANTOS; DANTAS, 2014), nem sempre debatidos satisfatoriamente durante a formação.

A inclusão do acadêmico na comunidade e no desenvolvimento das práticas médicas por meio de atividades extensionistas são primordiais para a sua formação. Oportunidade ideal para o conhecimento das demandas e dos problemas existentes na saúde local, tanto na atenção primária quanto na secundária e terciária (OLIVEIRA et al., 2012).

Conclusões

O aumento no número de mamografias realizadas no município foi concomitante e posterior ao início das atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão ‘O Toque pela Vida’. Isso mostrou a importância que essas ações voltadas para a promoção à saúde desempenham sobre a prevenção e, conseqüente, detecção precoce de neoplasias mamárias.

Por fim, o interesse do público participante das atividades relatadas reflete o alto potencial que os projetos extensionistas podem alcançar para responder à altura da demanda social e superar a expectativa dos envolvidos. Além disso, estabeleceu-se um vínculo entre a

universidade e a sociedade, e isso pôde ser alcançado pela relevância acadêmica e social das ações desempenhadas, e porque durante as ações, não houve apenas foco na doença, mas sim no cuidado com a saúde da mulher.

Agradecimentos

Aos funcionários da Secretaria Municipal de Saúde e do Programa de Saúde da Mulher de Jataí pela importante contribuição para a realização do 'Dia D do Outubro Rosa'. À empresa *Raízen* de Jataí pela parceria na realização das palestras educativas. Ao apoio da Pró-Reitoria de extensão e cultura (PROEC) da UFG e do Rotary Club (Paraíso Brasil) de Jataí.

Contribuição de cada autor

O autor T.R.S. contribuiu para redação do artigo e computação dos dados; S.R.J.P e I.C.A. escreveram parte do texto; T.S.M.R. e T.B.C.S. atuaram na concepção e planejamento do projeto; A.P.S.P. atuou como coordenadora e orientadora dos alunos e revisou a redação do artigo.

Referências

ALMEIDA, L. S.; SANTANA, J. B.; SILVA, S. O.; MELO, M. I. B. ALMEIDA. Acesso ao Exame de Mamografia na Atenção Primária. **Revista de Enfermagem da UFPE**, v. 11, n. 12, p. 4885-4894, 2017.

BRASIL. Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT). **Secretaria da Saúde Pública**. Rio Grande do Norte, 2013. Disponível em: < <http://saude.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=11401&ACT=nul l&PAGE=null&PARM=null&LBL=NOT%C3%83+CIA> > acesso em 20 ago. 2018.

HORSLEY, R. K.; KLING, J. M.; VEGUNTA, S.; LORANS, R.; TEMKIT, H.; PATEL, B. K. Baseline Mammography: What is it and why is it important? A cross-sectional survey of women undergoing screening mammography. **Journal of American College of Radiology**, v. 1440, n. 18, p. 30837-30838, 2018.

INCA. Câncer de mama: é preciso falar disso. **Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva**. 4. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2016, 16p. Disponível em: < <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/med ia/document/cartilha-cancer-de-mama-vamos-falar-sobre-isso2016.pdf> > acesso em 13 ago. 2018.

INCA - Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Estimativa 2018**: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2017.

INCA. Câncer de Mama. **Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva**. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: < http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home+/mama/cancer_mama > acesso em 10 set. 2018.

KAMIŃSKA, M.; CISZEWSKI, T.; ŁOPACKA-SZATAN, K.; MIOTŁA, P.; STAROSŁAWSKA, E. Breast cancer risk factors. **Przegląd Menopausalny**, v. 14, n. 3, p. 196-202, 2015.

LEAL, E.M.; ALMEIDA, L.M.N.; LIMA, A.G.S. Knowledge and practice of breast self-examination in users of a health center. **Revista de Enfermagem da UFPI**, v. 3, n. 3, p. 39-45, 2014.

MARINHO, L. A. B.; COSTA-GURGEL, M. S.; CECATTI, J. G.; OSIS, M. J. D. O papel do auto-exame mamário e da mamografia no diagnóstico precoce do câncer de mama. **Revista de Ciências Médicas**, v. 11, n. 3, p. 233-242, 2012.

MARTINS, F. P.; RIBEIRO, D. F. S.; GASPAR, D. R. F. A.; NASCIMENTO, A. C. F. M.; SOUZA, D. C.; FELIPPE, T. D. G. Outubro Rosa: Facilitando o acesso, promovendo à saúde e prevenindo agravos à saúde da mulher. **Revista Rede de Cuidado em Saúde**, v. 10, n. 1, p. 1-4, 2017.

OLIVEIRA, A. M.; POZER, M. Z.; SILVA, T. A.; PARREIRA, B. D. M.; SILVA, S. R. Ações extensionistas voltadas para a prevenção e o tratamento do câncer ginecológico e de mama: relato de experiência. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 46, n. 1, p. 240-245, 2012.

PEREZ, A. A.; BALABRAM, D., SALLES, M. A.; GOBB, H. Ductal carcinoma in situ of the breast: correlation between histopathological features and age of patients. **Diagnostic Pathology**, v. 9, n. 227, p. 1-6, 2014.

SBM. Saiba tudo sobre o câncer de mama. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Mastologia, 2016. Disponível em: < http://www.sbmastologia.com.br/?option=com_flippingbook&view=book&id=12:saiba-tudo-sobre-o-%20cancer-de-mama&catid=3:cartilhas&Itemid=960 > acesso em 15 ago. 2018.

SILVA, R. K. P.; SANTOS, M.; DANTAS, M. B. P. Contribuições do PET-Saúde nas Ações do Outubro Rosa em João Pessoa e Cabedelo (PB): Relato de Experiência. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 18, n. 2, p. 137-140, 2014.

WHO. Breast cancer: prevention and control. **World Health Organization**, 2018. Disponível em < <https://www.who.int/cancer/detection/breastcancer/en/in dex2.html> > acesso em 20 ago. 2018.

Como citar este artigo:

SILVA, T. R.; PIMENTA, S. R. de J.; AMARAL, I. C.; RAMOS, T. S. M.; SOUZA, T. B. C.; PEREZ, A. P. da S. O impacto das ações desenvolvidas pelo projeto de extensão 'o toque pela vida' no aumento das mamografias realizadas pela saúde pública de Jataí, GO. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 10, n. 2, p. 79-85, 2019. Disponível em: < <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/10644/pdf> >